

Editorial

Ao longo de sua história, o Cadernos EBAPE.BR tem dedicado-se à publicação de trabalhos que mostram novos caminhos na produção de conhecimento. Temos priorizado artigos que optam por abordagens desafiadoras, seja na escolha dos temas discutidos, seja na opção metodológica adotada. Ao concentrar-nos em ensaios teóricos ou artigos de caráter interpretativo e que adotam métodos qualitativos de investigação, temos tentado colocar em primeiro plano o pensamento sobre administração, seja no Brasil, seja nos países de onde provêm os autores não brasileiros. É com enorme satisfação e com grande orgulho que informamos que os esforços de nossa comunidade acadêmica levaram o Cadernos EBAPE.BR a ser classificado como A Nacional pelo Comitê de Avaliação de Periódicos da CAPES / Qualis. Agradecemos a todos os autores que contribuíram com o Cadernos EBAPE.BR ao longo desses anos, alimentando a publicação com artigos ricos e desafiadores. Agradecemos também, e de forma muito especial, ao nosso conselho editorial que, com avaliações precisas e valiosas, nos permitiu chegar a este estágio. Agradecemos, por fim, aos nossos leitores pelo interesse em nossas edições. Contamos com a colaboração de todos, esperando novos artigos criativos e instigantes como os que têm sido enviados até agora, pois esta é a única maneira que temos para manter a posição crítica deste fórum de discussões. Obrigado a todos! E vamos ao trabalho.

Este número conta com onze artigos e duas resenhas de livros. Os temas discutidos aqui incluem gestão de instituições culturais, desenvolvimento local, responsabilidade social da empresa, políticas públicas, parcerias público-privadas, e alianças estratégicas na indústria.

Os três primeiros artigos desta edição focam diferentes aspectos da administração de instituições culturais. O artigo de Luiz Alex Silva Saraiva e Ana Maria Alves Machado discute a coexistência de duas matrizes simbólicas diferentes no Museu Histórico Abílio Barreto (Belo Horizonte). No segundo artigo, Janaína Machado Simões e Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly fazem uma análise das relações entre cultura, Estado, mercado, e desenvolvimento dentro de um contexto centro/periferia. Ainda a respeito das relações entre cultura e mercado, no terceiro artigo desta edição, Maria Stael Bittencourt Madureira dedica-se a analisar a sustentabilidade da produção artística na cidade de Pelotas (RS) face às pressões da lógica do mercado de consumo de produtos culturais.

No quarto artigo, Roberta Aparecida Neves Granito, Daielly Melina Nassif Mantovani, Julio Araujo Carneiro da Cunha, Saulo de Souza Rodrigues e Andrea Cristina Luz Basílio analisam diversas iniciativas de promoção de desenvolvimento regional que vêm sendo implantadas na comunidade da Mangueira (Rio de Janeiro). Ainda sobre desenvolvimento local, Beatriz Quiroz Villardi e Joel de Lima Pereira Castro Junior observam os efeitos da emocionalidade limitada sobre o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, concluindo pela predominância da racionalidade instrumental e da busca de in-teresses individuais como fatores limitadores do desenvolvimento das APLs.

O artigo do José Milton de Souza Filho e Lilian Soares Outtes Wanderley observa como empresas de energia e varejo do nordeste usam seus websites institucionais para divulgar suas ações de responsabilidade social. Os autores concluem, por exemplo, que nenhuma das empresas observadas divulgar os resultados de seus projetos de responsabilidade social nos sites.

As organizações sociais são o foco do trabalho de Leane Mota Araujo dos Santos, Miguel Eduardo Moreno Anez, e Fernando Dias Lopes. Ao analisar as particularidades de gestão de dez ONGs, os autores fazem uma análise crítica da transposição de conceitos da teoria organizacional tradicional para a gestão de organizações sociais. Também sobre formas de organização, mas sob uma perspectiva totalmente diversa, Bruno César Santos de Alcântara dedica-se a uma reflexão radical sobre as relações entre administração, organizações e democracia.

No oitavo artigo desta edição, Alketa Peci e Filipe Sobral comparam os modelos inglês e brasileiro de Parcerias Público-Privadas (PPPs), identificando semelhanças e diferenças entre os modelos.

Alexandre Celaro e T. Diana L. van Aduard de Macedo-Soares discutem as implicações das alianças estratégicas entre empresas do setor de autopeças sobre o seu desempenho, concluindo pela importância de conduzir análises estratégicas pela ótica relacional.

A seção de artigos desta edição se conclui com um trabalho convidado, da autoria de Diogo Henrique

Helal e Jorge Alexandre Barbosa Neves. O artigo trata dos efeitos do capital social de indivíduos sobre suas chances de escapar da pobreza. Os autores concluem que a participação em redes de relacionamento afeta positivamente a capacidade de um indivíduo sustentar um a família de quatro pessoas acima da linha de pobreza.

Esta edição termina com resenhas de dois livros. Primeiramente, apresentamos a resenha de Oswaldo Munteal sobre o livro "Estado e Gestão Pública: visões do Brasil Contemporâneo", organizado por Paulo Emílio Mattos Martins e Octavio Penna Pieranti. Por fim, publicamos a resenha de José Reráfico sobre o livro "Políticas Públicas para a Radiodifusão e a Imprensa", de autoria de Octavio Penna Pieranti.

Boa leitura a todos!

Eduardo A T Ayrosa